



## A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI  
AO SENHOR WANG LARRY YU-YUAN  
NOVO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DA CHINA  
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO  
DAS CARTAS CREDENCIAIS**

*Sábado, 8 de Novembro de 2008*

*Excelência*

Estou feliz por lhe dar as boas-vindas no início da sua missão e por aceitar as Cartas mediante as quais Vossa Excelência é nomeado Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da China junto da Santa Sé. Estou-lhe grato pelas gentis palavras de saudação que me comunicou da parte do Presidente, Senhor Ma Ying-jeou. Peço-lhe que tenha a cortesia de lhe transmitir os meus cordiais bons votos pela sua recente eleição, assim como a certeza das minhas orações por ele, o primeiro católico a ser eleito Presidente da República, assim como por todo o povo de Formosa.

O governo de Taipé tem um vigoroso sentido de pertença a uma comunidade mundial, a uma família humana global. E isto manifesta-se de muitas formas, mediante a generosidade com a qual oferece ajuda e socorro nas emergências às nações mais pobres. A este propósito, o seu país oferece uma contribuição inestimável para a construção de um mundo mais seguro e estável. A Santa Sé tem o prazer de trabalhar juntamente com todos aqueles que buscam a promoção da paz, da prosperidade e do desenvolvimento, e aprecia o compromisso assumido pela República da China nesta nobre causa.

Não obstante os católicos na República da China representem pouco mais de um por cento da população, eles aspiram a desempenhar a parte que lhes compete na edificação de uma sociedade que seja humana, justa e caracterizada por uma genuína solicitude pelo bem-estar dos membros mais vulneráveis da comunidade. Faz parte da missão da Igreja compartilhar com todas as pessoas de boa vontade o facto de ser "perita em humanidade", em vista de contribuir para o bem-estar da família humana. Distintamente, é nos campos da educação, da assistência à saúde e das obras caritativas que ela oferece esta contribuição. A firme convicção do seu governo em

prol da liberdade de religião tem permitido à Igreja desempenhar a sua missão de amor e de serviço, e manifestar-se abertamente através do culto e da proclamação do Evangelho. Em nome de todos os católicos de Formosa, gostaria de expressar o meu apreço pela liberdade de que a Igreja goza.

Graças à sua "visão espiritual inata e à sua sabedoria moral" (*Ecclesia in Asia*, n. 6), existe uma grande vitalidade e capacidade religiosa de renovação entre os povos da Ásia. Por isso, o solo é particularmente fértil para que o diálogo inter-religioso lance raízes e prospere. Os asiáticos continuam a demonstrar uma "abertura natural ao enriquecimento mútuo dos povos no meio de uma pluralidade de religiões e de culturas" (*Ibidem*). Como é importante, no mundo contemporâneo, que diferentes povos sejam capazes de ouvir uns aos outros, numa atmosfera de respeito e de dignidade, conscientes de que a sua humanidade compartilhada constitui um vínculo muito mais profundo que as variações culturais que parecem dividi-los! Este crescimento na compreensão recíproca oferece um serviço extremamente necessário para a sociedade em geral. Dando claro testemunho "das verdades morais que têm em comum com todos os homens e mulheres de boa vontade, os grupos religiosos exercem uma influência positiva na cultura mais vasta" (*Discurso aos representantes de outras religiões*, Washington, 17 de Abril de 2008).

O diálogo franco e construtivo é também uma chave para a resolução dos conflitos que ameaçam a estabilidade do nosso mundo. A este propósito, a Santa Sé elogia os recentes desenvolvimentos positivos alcançados nas relações entre Formosa e a China continental. Com efeito, a Igreja católica deseja ardentemente promover soluções pacíficas para os debates de todos os tipos, "prestando atenção e encorajando até o mais fraco sinal de diálogo ou de desejo de reconciliação" (*Discurso à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas*, 18 de Abril de 2008). Deste modo, ela deseja apoiar os esforços dos governos em vista de se tornarem "incansáveis campeões de dignidade humana e intrépidos edificadores de paz" (*Mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2007*, n. 16).

Excelência, asseguro-lhe os meus bons votos e as minhas orações pelo bom êxito da sua missão diplomática, que hoje tem início. Vossa Excelência receberá sempre da parte dos vários departamentos da Cúria Romana a disponibilidade a oferecer-lhe ajuda e apoio no cumprimento dos seus deveres. Com sentimentos de sincera estima, invoco as copiosas bênçãos de Deus sobre o Senhor Embaixador, a sua família e toda a população de Formosa.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana